

Transacionando com os Campos do Saber

Dulce Amélia de Brito Neves¹

Emília Barroso Cruz²

A disciplinaridade compreende dois eixos, o cognitivo da divisão dos saberes e os efeitos desta na divisão da produção do conhecimento. Nas diversas abordagens dos conceitos existentes, enfoca-se a interdisciplinar, a pluridisciplinar, a metadisciplinar e a transdisciplinar, englobando a denominação de *discurso contradisciplinar*. Remonta-se à construção da disciplinaridade na produção científica e de conhecimento, desde a Antigüidade Clássica, buscando entender a questão contradisciplinar presente nas discussões teóricas desde o início do século XX. Procurou-se discutir o processo de fragmentação e hibridização das ciências como forma de construção do conhecimento, entendendo que a especialização é necessária ao avanço. Tendo como foco a Ciência da Informação, buscou-se entender o seu posicionamento enquanto ciência híbrida, buscando suas características como ciência social. A Ciência da Informação, nascida da necessidade de solucionar o problema da explosão informacional dos anos cinqüenta, preocupou-se com o comportamento da informação, seu fluxo e meios de processamento a fim de facilitar seu uso. Atualmente, seu enfoque, como campo do conhecimento dedicado à questões científicas e à prática profissional, como também, a efetividade da comunicação do conhecimento e seus registros, e , principalmente, ao uso das tecnologias da informação, com vistas à sua recuperação. Sendo, eminentemente transdisciplinar, possui estreita relação com a Ciência da Computação, Ciência Cognitiva e a Comunicação.

¹ Professora do Curso de Biblioteconomia da UFPB, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFMG
